

## FLUTUAÇÃO POPULACIONAL DE PRAGAS E PREDADORES NA CULTURA DA SOJA, EM PASSO FUNDO-RS, NA SAFRA DE VERÃO (2014/2015)

**Ana Paula Scarparo<sup>1</sup>; Alberto Luiz Marsaro Júnior<sup>2\*</sup>; Paulo Roberto Valle da Silva Pereira<sup>2</sup>; Mércio Luiz Strieder<sup>2</sup>; João Leonardo Fernandes Pires<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Agronomia - IFRS - Campus Sertão. <sup>2</sup>Pesquisador da Embrapa Trigo, \*orientador.

O estudo avaliou a flutuação de populações de insetos-praga e predadores na cultura da soja, em Passo Fundo-RS. O monitoramento foi realizado numa parcela experimental de 216m<sup>2</sup>, com quatro repetições, composta por subparcelas contendo as cultivares de soja: BMX Apolo RR, BMX Ativa RR, BMX Energia RR, BRS Tordilha RR, NA 5909 RG e NS 4823 RR. A semeadura ocorreu entre os meses de outubro e novembro de 2014 e as amostragens dos insetos foram realizadas semanalmente, utilizando-se o pano de batida em uma fileira de um metro de plantas por parcela, no período de dezembro de 2014 a março de 2015. Considerando os níveis de ação de controle de pragas, de 15% de desfolhamento na fase reprodutiva e de dois percevejos (maiores que 0,3 cm), foram realizadas duas aplicações do inseticida Imidacloprido + Beta-Ciflutrina (70g de i.a./ha + 8,75g de i.a./ha) e uma de Acefato (550g de i.a./ha). Foi coletado um total de 850 insetos desfolhadores: *Anticarsia gemmatalis* (58,9%), *Diabrotica speciosa* (19,1%), *Chrysodeixis includens* (8,5%), *Megascelis* sp. (6,6%), *Spodoptera* spp. (4,3%), *Helicoverpa* spp. (1,4%) e *Colaspis* sp. (1,2%); 384 percevejos fitófagos: *Euschistus heros* (52,9%), *Piezodorus guildinii* (24,2%), *Nezara viridula* (8,3%), *Dichelops furcatus* (7,8%), *Edessa meditabunda* (5,2%) e *Chinavia* sp. (1,6%); e 508 predadores: Araneae (52,3%), Formicidae (30,3%), *Lebia concinna* (8,7%), *Geocoris* sp. (4,5%), *Nabis* sp. (2,0%), *Orius* sp. (1,2%), *Eriopsis conexas* (0,6%) e *Doru* sp. (0,4%). Após a aplicação de inseticida visando o controle de lagartas, a população destas ficou sempre abaixo do nível controle até o final do experimento, não havendo a necessidade de novas aplicações de inseticidas. Porém, para os percevejos, foram necessárias três aplicações de inseticidas e, mesmo assim, as populações permaneceram frequentemente acima dos níveis de controle. Esse fato pode ser atribuído à baixa eficiência dos princípios ativos disponíveis para o controle desses insetos sugadores.

**Palavras-chave:** insetos-praga, manejo integrado de pragas, monitoramento.

**Apoio:** Embrapa Trigo